

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HEPATITES VIRAIS: EXPERIÊNCIA DA LIGA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA NO JULHO AMARELO.

¹Yasmin Vasconcelos Gomes; ²Ana Eliza Rocha Cisne; ³Jean Charles Costa de Souza; ⁴Benedita Izabel Sousa; ⁵Alexsandra de Oliveira Costa

¹Discente do Curso de Enfermagem da UVA, Sobral-CE (gomesyasmin19@gmail.com); ^{2,3,4} Discente do Curso de Enfermagem da UVA, Sobral-CE; ⁵Orientadora/Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UVA, Sobral-CE.

O julho amarelo surge como uma campanha nacional de conscientização que busca ampliar o conhecimento da população sobre as formas de prevenção, diagnóstico e tratamento das hepatites. As hepatites virais representam um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo, devido à sua elevada incidência e potencial de evoluírem para formas crônicas, ocasionando complicações graves, como cirrose e carcinoma hepático. Diante desse cenário, as ações de educação em saúde realizadas por acadêmicos de enfermagem desempenham papel fundamental, pois permitem a aproximação entre o ensino e a comunidade, promovendo o fortalecimento das práticas de cuidado e prevenção. O relato tem como objetivo descrever a experiência de integrantes da Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF) em uma ação de educação em saúde sobre hepatites virais. Trata-se de um relato de experiência a partir de uma atividade desenvolvida em um Centro de Saúde da Família (CSF), no município de Sobral-CE, no mês de julho de 2025, tendo como público-alvo a população usuária do CSF. Para uma melhor abordagem do tema, foi produzido pelos ligantes um folder contendo informações sobre os tipos de hepatites e suas formas de transmissão, além da elaboração de uma dinâmica intitulada “jogo da associação”, na qual os participantes associavam imagens correspondentes às diferentes hepatites. Inicialmente, foi promovido um momento de diálogo com os participantes, com o objetivo de identificar seus conhecimentos prévios sobre a doença. Em seguida, foi apresentada uma explanação detalhada sobre as três principais hepatites virais, abordando sinais e sintomas, mecanismos de contágio, estratégias de prevenção e métodos de diagnóstico. No segundo momento, a dinâmica “jogo da associação” foi aplicada para fixar o conhecimento. Cada participante retirava uma imagem de uma caixa que representava sintomas, formas de prevenção ou métodos de diagnóstico e devia associá-la corretamente às hepatites A, B ou C, indicadas em um quadro elaborado pelos ligantes. Observou-se que grande parte dos participantes já possuía conhecimentos prévios sobre doença, compartilhando relatos de familiares acometidos e participando ativamente das discussões com o grupo. Durante as explicações, os participantes demonstraram muito interesse em sanar dúvidas e aprofundar o entendimento acerca do tema. A experiência proporcionou aos ligantes uma vivência enriquecedora no campo da educação em saúde, reforçando a importância do papel do enfermeiro na promoção, prevenção e controle das hepatites virais. A atividade possibilitou não apenas o fortalecimento do vínculo entre os acadêmicos e a comunidade, mas também contribuiu para a ampliação do conhecimento da população sobre o tema, estimulando práticas preventivas e de autocuidado. Além disso, possibilitou o desenvolvimento de competências comunicativas, educativas e reflexivas para os estudantes, essenciais para a formação de profissionais comprometidos com a saúde coletiva e a transformação social. Assim, ações como a realizada durante o Julho Amarelo reafirmam o compromisso da enfermagem com a promoção da saúde e a conscientização da população sobre doenças evitáveis e tratáveis.

Palavras-chave: Hepatite viral; Educação em saúde; Atenção primária à saúde
Agradecimentos: A liga de enfermagem em saúde da família.